



RELATÓRIO

EMISSOR	Direção de Unidade de Defesa da Floresta - DUDEF	NÚMERO	/ 00... / 2012
		DATA	17 / 09 / 2012
TÍTULO	RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DOS IMPACTES SOBRE ESPAÇOS FLORESTAIS, DECORRENTES DO INCÊNDIO FLORESTAL DE AMOREIRA/SERRA (TOMAR)		

**RELATÓRIO SUMÁRIO de
AVALIAÇÃO DOS IMPACTES SOBRE ESPAÇOS FLORESTAIS
DECORRENTES DO INCÊNDIO FLORESTAL de AMOREIRA,
FREGUESIAS de SERRA e S. PEDRO de TOMAR,
CONCELHO DE TOMAR**



ICNF-DUDEF

RELATÓRIO

NÚMERO: / 00... / 2012

DATA: 17 / 09 / 2012

Índice

INTRODUÇÃO.....	3
ENQUADRAMENTO.....	3
IMPACTES IDENTIFICADOS	4
PROPOSTAS.....	5
ANEXO TÉCNICO	6



ICNF-DUDEF

RELATÓRIO

NÚMERO: / 00... / 2012

DATA: 17 / 09 / 2012

INTRODUÇÃO

O presente relatório visa analisar o incêndio florestal que teve início no local de Amoreira (Serra), pelas 20:20 do dia 2 de Setembro p.p. e que terminou no dia 6 de Setembro, pelas 21:30, tendo percorrido as freguesias da Serra e de São Pedro de Tomar, concelho de Tomar, distrito de Santarém.

No território percorrido pelas chamas, não existem áreas submetidas a regime florestal.

A GNR efetuou o levantamento perimetral da área ardida, exclui as povoações, bem como as bolsas de ocupação agrícola e florestal, localizadas no interior deste perímetro e que não arderam, pelo que a área final apurada é de 1.954 hectares.

Neste documento pretende-se avaliar os impactes resultantes da passagem do fogo neste espaço florestal e propor algumas medidas minimizadoras dos danos, a implementar no curto prazo.

ENQUADRAMENTO

A mancha percorrida pelo fogo, cuja área total é de 1.954 hectares, é maioritariamente florestal, caracterizando-se ainda por uma pequena parte com ocupação agrícola, com cerca de 200 hectares.

Relativamente à área florestal, aproximadamente dois terços correspondem a povoamentos florestais compostos essencialmente por eucaliptos, verificando-se ainda a presença pinheiro bravo em pequenas parcelas. A restante área, um terço, é composto por matos e incultos.

Cerca de metade da mancha queimada localiza-se em zona de declive superior a 20%, sendo que nas encostas junto à albufeira da Barragem do Castelo de Bode, zonas de maior declive, apresenta valores superiores a 40-50%.

ÁREA TOTAL AFECTADA

Área Total Afetada (ha)	Povoamentos e matos (ha)
1.954	1.754



ICNF-DUDEF

RELATÓRIO

NÚMERO: / 00... / 2012

DATA: 17 / 09 / 2012

Nas zonas junto aos aglomerados populacionais povoações, além de pinhal bravo, encontram-se residualmente alguns sobreiros, bem como olival, vinhas e hortas, que permitiram parar a progressão do incêndio.

As freguesias atingidas pelo incêndio inserem-se na sub-região homogénea (SRH) Floresta dos Templários, conforme definido no Plano Regional de Ordenamento Florestal do Ribatejo (PROF).

IMPACTES IDENTIFICADOS

Foi efetuada, no dia 14 de Setembro, uma visita ao terreno por uma equipa composta por elementos do ICNF, Paula Isabel Alves e António Ravasco (CEM-LVT e CPE Santarém), no intuito de identificar e avaliar sobre a necessidade de medidas de estabilização de emergência, com vista a minimizar os impactos causados pelo incêndio.

Verificou-se que os povoamentos florestais, constituídos fundamentalmente por eucalipto arderam na totalidade, não sendo ainda visível qualquer tipo de intervenção, nomeadamente retirada do material lenhoso, ou outros, por se tratar de um incêndio recente. Contudo, dadas as características da área ardida, confirma-se a necessidade de intervenção rápida para prevenir e minimizar os efeitos da erosão pluvial e eólica.

Na rede viária e caminhos florestais (RVF) encontram-se algumas árvores caídas, sendo necessária a sua remoção, ao que se acresce a reparação do piso nalgumas vias e respetivos taludes e valetas.

Mais preocupantes são algumas das linhas de água que se encontram completamente obstruídas (algumas destruídas), de modo que as primeiras chuvas poderão provocar o aluimento de terras, bem como o arrastamento de materiais inorgânicos com conseqüente perda de solo por erosão, pelo que se torna urgente uma intervenção rápida e localizada, no sentido da recuperação e da estabilização das referidas linhas de água.

Acresce ainda que a maioria das linhas de água, atrás referidas, alimenta a albufeira de Castelo de Bode, pelo que os potenciais arrastamentos põem em causa a qualidade da água.



ICNF-DUDEF

RELATÓRIO

NÚMERO: / 00... / 2012

DATA: 17 / 09 / 2012

PROPOSTAS

No período Outono/Inverno, a ocorrência de precipitação irá originar fenómenos erosivos severos, nomeadamente nos locais com maior declive. Importa então propor medidas preventivas de proteção dos recursos naturais, infraestruturas e segurança das populações, que minimizem os efeitos negativos nos ecossistemas afetados, com base no princípio de restauração de áreas ardidas, objetivando a recuperação e conservação dos recursos, bens e serviços proporcionados.

Assim, poderá perspetivar-se o recurso a apoios no âmbito do PRODER, enquadrado na subação nº 2.3.2.1 “Recuperação do Potencial Produtivo”, na sua linha específica de “Estabilização de Emergência Após Incêndio”, conforme previsto na Portaria nº 1137-B/2008, de 9-Outubro.

Para as diferentes zonas afetadas, as intervenções mitigadoras dos efeitos de erosão, podem ser apresentadas da seguinte forma:

— **Tratamento de Encostas:**

- instalação de barreiras de troncos;
- instalação de barreiras de resíduos florestais;
- abertura de regos segundo as curvas de nível.

— **Tratamento de Linhas de água:**

- limpeza e desobstrução de leitos;
- consolidação das margens;
- obras de correção torrencial de pequena dimensão;
- limpeza e desobstrução das passagens hidráulicas.

— **Tratamento de Caminhos:**

- consolidação de encostas e taludes;
- corte e remoção de árvores caídas;
- limpeza e desobstrução de valetas;
- construção de valetas e valas de drenagem;
- regularização e consolidação da superfície de caminhos.



ICNF-DUDEF

RELATÓRIO

NÚMERO: / 00... / 2012

DATA: 17 / 09 / 2012

Sugere-se ainda que, em futuras arborizações, as áreas que se encontram sem qualquer tipo de vegetação, sejam florestadas com folhosas de combustão lenta, adaptadas à região e referidas em PROF, de modo a criar mosaicos de descontinuidade na zona onde presentemente se verifica a monocultura de eucalipto.

ANEXO TÉCNICO

A determinação da área a intervencionar resultou do levantamento expedito traçado em ortofotomapas, com base na visita de campo.

Segue, em anexo:

1. Ficha de identificação de necessidades de intervenções de estabilização de emergência após incêndio e respetiva estimativa orçamental (anexo I).
2. Cartografia da área ardida, proposta de área a intervencionar, à escala 1/37.000, em carta Militar IGEOE (anexo II) e Orto IPCC_2005 (anexo III).

Chefe da Estrutura Multidisciplinar de Lisboa e Vale do Tejo - Paula Isabel Alves

Coordenador de Prevenção Estrutural de Santarém – António Ravasco

Lisboa, 17 de setembro de 2012



ICNF-DUDEF

RELATÓRIO

NÚMERO: / 00... / 2012

DATA: 17 / 09 / 2012

ANEXO I



ICNF-DUDEF

RELATÓRIO

NÚMERO: / 00... / 2012

DATA: 17 / 09 / 2012

1- Incêndio

Área (ha)	1.954	Data início	02-09-2012	Data fim	06-09-2012
Concelho	Tomar	UGF	AMLRO	NUT III	LVT

2 - Parcelas de intervenção

Parcela n.º	1
Área (ha)	1.754
Local	vários
Freguesia	Serra e São Pedro de Tomar
Concelho	Tomar

Elemento fisiográfico do terreno

Encostas	X
Linhas de água	X
Rede viária	X
Outro	

3- Tipo de intervenção

Tratamento de Encostas

Aplicação de resíduos orgânicos (mulching)
Sementeira de espécies de cobertura do solo
Instalação de barreiras de troncos
Instalação de barreiras de resíduos florestais
Instalação de barreiras e mantas orgânicas ou geotexteis
Abertura de regos segundo as curvas de nível
Rompimento da camada do solo repelente à água

Unidade	Quantidade	Valor unitário (€)	Valor total (€)
hectare			
hectare			0,00 €
hectare	40	400,00 €	24.000,00 €
hectare	150	450,00 €	67.500,00 €
hectare			0,00 €
hectare	40	125,00 €	5.000,00 €
hectare			0,00 €
			96.500,00 €

Tratamento de linhas de água

Limpeza e desobstrução dos leitos
Consolidação de margens
Obras de correcção torrencial de pequena dimensão
Limpeza e desobstrução de passagens hidráulicas

hectare	100	1.000,00 €	100.000,00 €
hectare	100	800,00 €	80.000,00 €
nº	25	1.500,00 €	37.500,00 €
nº	50	500,00 €	25.000,00 €
			242.500,00 €

Tratamento de caminhos

Consolidação de encostas e taludes
Corte e remoção de árvores caídas
Limpeza e desobstrução de valetas
Drenagem de escoamentos sobre os pavimentos
Construção de valetas e valas de drenagem
Regularização e consolidação da superfície de caminhos

hectare	50	350,00 €	17.500,00 €
nº	100	10,00 €	1.000,00 €
km	20	600,00 €	12.000,00 €
km			0,00 €
km	10	2.000,00 €	20.000,00 €
km	20	1.000,00 €	20.000,00 €
			70.500,00 €
Total			409.500,00 €

4- Observações:



ICNF-DUDEF

RELATÓRIO

NÚMERO: / 00... / 2012

DATA: 17 / 09 / 2012

ANEXO II

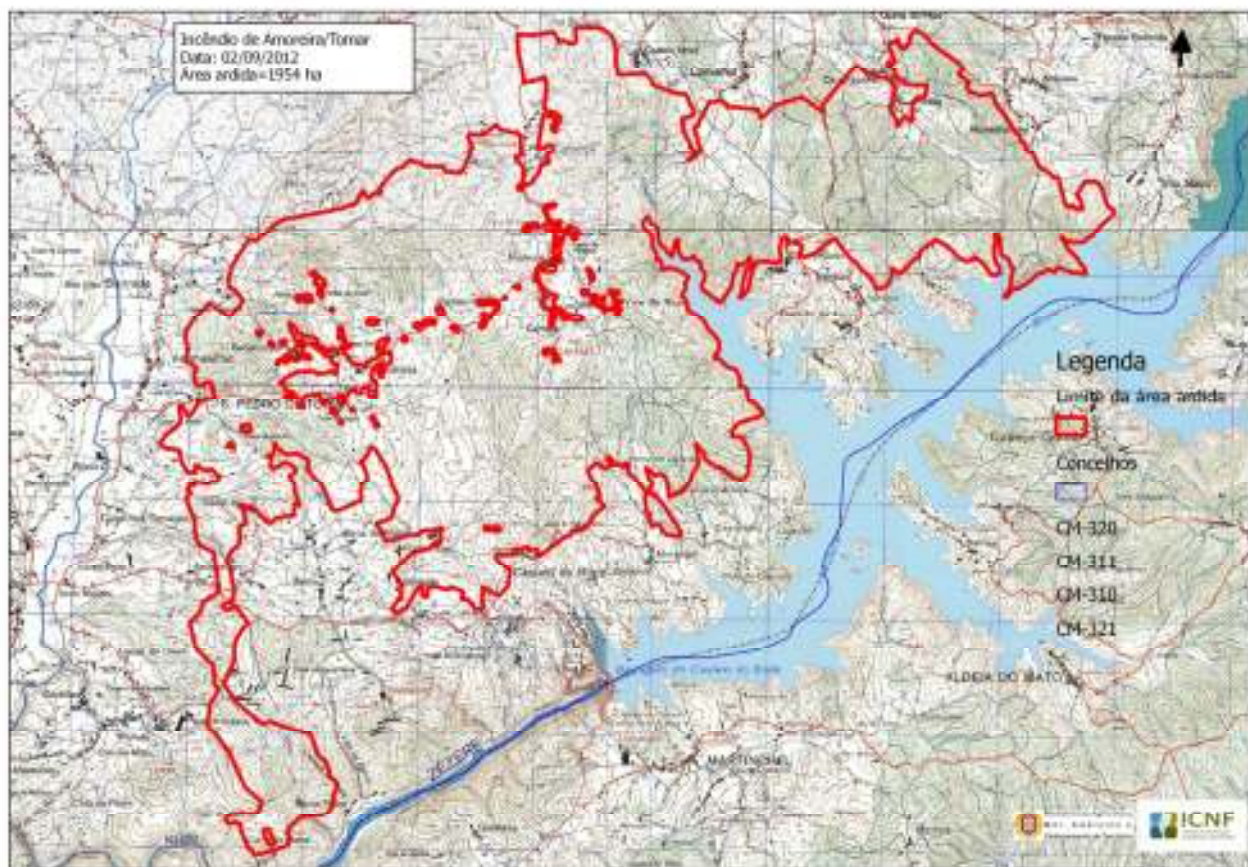


ICNF-DUDEF

RELATÓRIO

NÚMERO: / 00... / 2012

DATA: 17 / 09 / 2012





ICNF-DUDEF

RELATÓRIO

NÚMERO: / 00... / 2012

DATA: 17 / 09 / 2012

ANEXO III



ICNF-DUDEF

RELATÓRIO

NÚMERO: / 00... / 2012

DATA: 17 / 09 / 2012

